

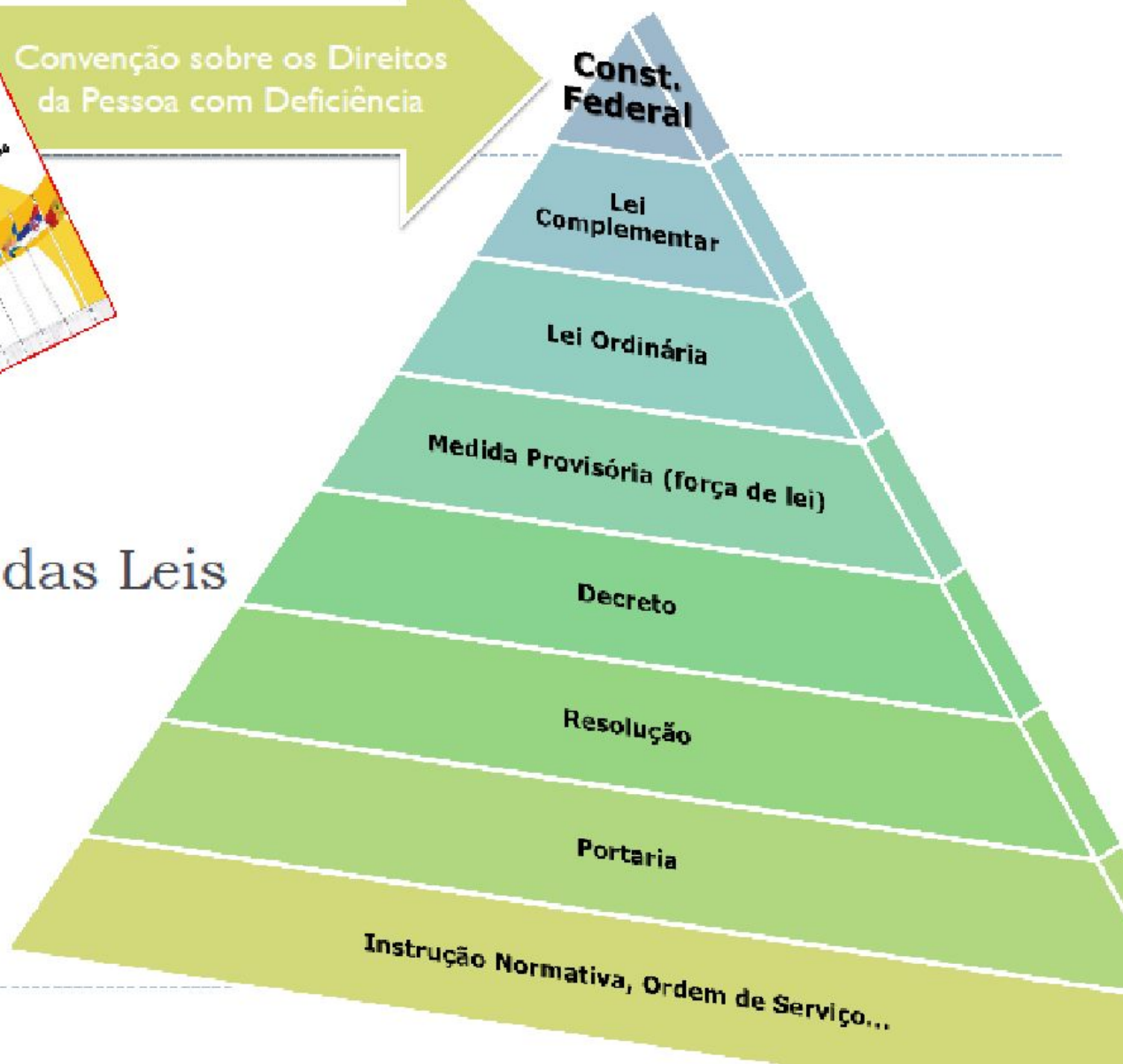
Gestão e Organização da Escola para a Inclusão

Prof. Dra. Selene Penaforte



Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência

Hierarquia das Leis



POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Objetiva assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir:**
- Transversalidade da modalidade de educação especial desde a educação infantil até a educação superior;**
- Oferta do atendimento educacional especializado.**

Educação Especial

- “Modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e demais modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.” (Documento Política Nacional)

Qual o papel da Educação Especial?

- **A educação especial direciona suas ações para o atendimento às especificidades dos alunos no processo educacional e, no âmbito de uma atuação mais ampla na escola, orienta a organização de redes de apoio, a formação continuada, a identificação de recursos, serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas.**

O AEE - Conceito

É um serviço da educação especial que [...] identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas (SEESP/MEC, 2008).

O AEE complementa e/ou suplementa a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino.

O AEE não se confunde com reforço escolar. Esse atendimento tem funções próprias do ensino especial, as quais não se destinam a substituir o ensino comum e nem mesmo a fazer adaptações aos currículos, às avaliações de desempenho e outros.

Organização

- A organização do atendimento educacional especializado considera as peculiaridades de cada aluno.
- Alunos com a mesma deficiência podem necessitar de atendimentos diferenciados.
- É possível atender aos alunos em pequenos grupos, se suas necessidades forem comuns a todos.

✓ D Desafios da escola

- Formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão.
- Participação da família e da comunidade;
- Acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, nas comunicações e informação;
- Articulação intersetorial na implementação das políticas públicas
- Mudanças atitudinais

Construção da escola inclusiva

A inclusão se expressa em três dimensões inter-relacionadas no cotidiano escolar:

Cultura inclusiva

Política de inclusão

Práticas de inclusão

Direção do olhar ...

- Antes a deficiência direcionava o olhar para:
-

- Limitação
- Déficit
- Incapacidade
- Invalidez
- Morte

Você não consegue!



Modelo médico

- O problema reside na pessoa trazendo consequências apenas para e sua família. Assim, a sociedade está isenta de responsabilidade e de compromisso para desconstruir processos de discriminação.
- A deficiência é uma experiência do corpo a ser “combatida” com tratamentos.

Modelo social

- A deficiência é a soma de duas condições inseparáveis: as sequelas existentes no corpo e as barreiras físicas, econômicas e sociais impostas pelo ambiente ao indivíduo que tem essas sequelas.
- Entende-se a deficiência como uma construção coletiva entre indivíduos (com e sem deficiência) e a sociedade.

Abordagem social da deficiência

- A deficiência é o resultado da interação de uma deficiência física, sensorial ou intelectual com o ambiente físico, cultural e as instituições sociais
- A deficiência é uma variável que resulta da interação entre uma variável que tem a ver com a funcionalidade da pessoa e outra variável que tem a ver com o ambiente e a organização social

- Qualquer deficiência origina estímulos para formar a compensação. Se algum órgão, por uma deficiência funcional ou morfológica, não cumpre por completo suas funções, então o sistema nervoso central e o aparato psíquico do homem assumem a tarefa de compensar o funcionamento deficiente do órgão. (Vygotsky)
- Ler com os olhos e ler com as mãos são processos psicológicos diferentes, apesar de cumprir a mesma função cultural.

Percurso do desenvolvimento

- Características biológicas - núcleo primário

- Relações sociais – núcleo secundário
- As interações são responsáveis pelo desenvolvimento das funções especificamente humanas e surgem das transformações das funções elementares
- A criança interage com um mundo mediado por signos e vai transformando as relações interpsicológicas em intrapsicológicas (VYGOTSKY).

Funcionalidade versus ambiente

Deficiência = limitação funcional x ambiente

Limitação funcional 1 x ambiente 0 = 0 deficiência

Limitação funcional 5 x ambiente 0 = 0 deficiência

Limitação funcional 1 x ambiente 1 = 1 deficiência

Limitação funcional 5 x ambiente 5 = 25 deficiência

O seu papel como educador

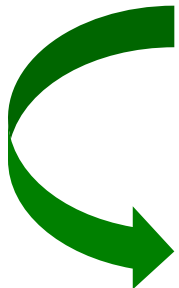
Maximizar o potencial individual



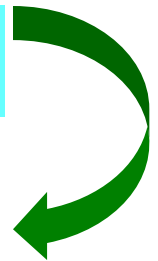
Focalizar o desenvolvimento das habilidades



Selecionar atividades apropriadas



Providenciar um ambiente favorável à aprendizagem



Encorajar a auto-superação

FINALIDADE DA ESCOLA

A escola é uma organização que tem por finalidade o desenvolvimento de um conjunto de capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras.

Visa o desenvolvimento da autonomia moral e intelectual dos sujeitos para a formação, cidadania e preparação para o trabalho.

•

Gestão Escolar

- **RESPONSABILIDADE** do diretor da escola, cujo objetivo é estabelecer a unidade e integração de todas as ações do estabelecimento de ensino, de modo que se concentrem na formação e aprendizagem dos alunos.

Gestão e liderança

- Liderar significa conquistar as pessoas, envolvê-las de forma que coloquem o seu coração, mente, espírito, criatividade e excelência a serviço de um objetivo. É preciso fazer com que se empenhem ao máximo, na missão e no compromisso coletivo.

Princípios da Mudança

- Para a mudança é necessário antes a crença para engendrar um processo de transformação
- A mudança é uma construção social que é ao mesmo tempo, individual, coletiva e interativa.
- É um processo aberto, não existe modelo preestabelecido

Princípios da mudança

- As mudanças educacionais devem ter como fim o processo de ensino e aprendizagem.
- A mudança deve vir da própria escola, com a ajuda e o apoio externo necessário.
- Só há mudanças efetivas se houver produção de inovações na escola.
- Mudanças materiais são mais exequíveis que qualquer inovação que envolva pessoas, suas convicções, atitudes e comportamentos

Mudança e Gestão da Escola

- A mudança é um processo político de compromisso, crença e engajamento
- A mudança deve ser sistêmica, com ações integradas, coordenadas e complementares, interligadas a toda a instituição escolar
- A mudança, além do domínio técnico, possui viés humano, intelectual e emocional.
- Toda melhoria impõe mudança

Mudança e Gestão da Escola

- Garantir que as mudanças sejam mantidas com o tempo e que elas tenham caráter generalizante, indo além do entusiasmo de alguns professores.
- Deixar claro a razão e os benefícios da mudança para os alunos, em particular.
- Prover recursos e infraestrutura necessária à mudança
- Garantia de procedimentos de formação
- Criação de sistemas de apoio

Mudança e Gestão da Escola

- A gestão da escola tem papel fundamental quando se trata de ~~criar sinergias, organizar e compartilhar o~~ trabalho.
- Liderança intelectual, emocional e cultural
- Sozinhos, não são capazes de transformar a cultura da escola. É importante ver cada professor um líder em potencial
- Não haverá melhorias sem o envolvimento do grupo de professores.
- Toda mudança é facilitada se for um processo sistemático com *iniciação, implementação, continuação, resultados e avaliação.*

Importância da gestão colaborativa

- A colaboração é a chave para o sucesso da escola
- Meta da gestão – ajudar os professores a manter colaboração entre si
- Cultura de desenvolvimento profissional na escola
- Comunidade escolar participa das decisões, o trabalho é coletivo
- Noção de que todos são aprendizes
- Apoio à investigação, inovação e experimentação
- Utiliza a gestão participativa para conseguir a ajuda dos outros.

Dificuldades

- ~~Mudança muito ampla ou muito limitada~~
- As mudanças são lentas fazendo com se que mudem os objetivos
- Os recursos não dão sustentação para a continuidade das mudanças
- Não há compromisso de longa duração
- A mudança é construída sobre as costas dos professores, sem o apoio necessário

Dificuldades

- Profissionais-chave que podem contribuir com a mudança não se mostram comprometidos ou tornam-se envolvidos demais com a elite administrativa causando a exclusão de outros
- Mudanças frequentes no grupo de profissionais da escola
- A mudança é buscada isoladamente e minada por outras estruturas inalteradas

Dimensões da Liderança Relacionadas com as Escolas Eficazes

-
- Ênfase no enfoque pedagógico;
 - Criação de ambiente positivo nas relações humanas;
 - Ações voltadas para metas claras, realizáveis e relevantes;
 - Disciplina em sala de aula garantida pelos professores;
 - Acompanhamento contínuo das atividades escolas e serviço voltadas para questões pedagógicas

Dimensões da Liderança Relacionadas com as Escolas Eficazes

- Consenso sobre valores e objetivos
- Planejamento de longo prazo
- Estabilidade e manutenção do corpo docente
- Apoio em âmbito municipal e estadual para a melhoria escolar docente
- Saber priorizar ações e problemas
- Descentralização
- Criar condições necessárias para professores desenvolverem sua docência.
- Transformar boas idéias individuais em idéias coletivas.

Desafios da Escola para a Inclusão

- Organizar ações e programas para professores, funcionários e comunidade em geral
- Entender o conceito de inclusão, diretrizes e marcos legais
- Compreender o papel dos especialistas e do apoio à inclusão
- Não basta concordar com a inclusão mas entender como fazer um trabalho que beneficie a todos

Conhecimentos necessários

- Conhecimentos, e atitudes que possibilitem desenvolver sua liderança para o desenvolvimento da inclusão
- Habilidades e estratégias que facilitem o gerenciamento das práticas inclusivas
- Estar aberto as inovações pedagógicas para todos os alunos
- Buscar resultados nas pesquisas e na literatura

Importância da gestão colaborativa

- A colaboração é a chave para a escola inclusiva
- Meta da gestão – ajudar os professores a manter colaboração entre si
- Cultura de desenvolvimento profissional na escola
- Comunidade escolar participa das decisões, o trabalho é coletivo
- Noção de que todos são aprendizes
- Apoio a investigação, inovação e experimentação

Fontes de Apoio ao Ensino

- Equipe multiprofissional
- Colegas da própria escola
- Outras escolas
- Professor do AEE/Educação especial/
- Pais e família
- Estudantes estagiários
- Os próprios alunos

Práticas Pedagógicas

- A diversidade na sala de aula como um valor e não como um problema
- A resposta educativa a diferença é responsabilidade da escola toda
- Projeto curricular com foco na capacidade do aluno
- Avaliação curricular
- Sala de aula (metodologia, clima, professores, alunos...

Ensino de atenção às diferenças

- Criação de diferentes formas de organização da classe, dos tempos, dos espaços didáticos e das estratégias pedagógicas
- Utilização de diversas estratégias didáticas, de forma que sejam respeitadas e atendidas as características individuais dos alunos
- Diferentes atividades se desenvolvem ao mesmo tempo na sala de aula, o que implica numa reorganização da classe
- Respeito as mais diversas formas de expressões.
- Possibilidade de maior cooperação entre os professores no planejamento

- **DIVERSIFICAR** é organizar as interações e as atividades, de modo que cada aluno seja confrontado constantemente com as situações didáticas mais fecundas para ele
- Acesso a uma cultura de base comum através de uma diferenciação no interior de situações didáticas abertas e variadas
- O aluno se confrontar com aquilo que é do seu interesse ou que é obstáculo na construção do conhecimento.

Educação inclusiva

Benefícios para os alunos:

- Desenvolvimento de atitudes positivas em relação aos outros
- Ganho nas habilidades acadêmicas e sociais
- Preparação para a vida em comunidade (convivência com a diversidade/diferença)
- Evitar efeitos prejudiciais da exclusão

Educação inclusiva

Benefícios para a sociedade:

- Valor social da igualdade
- Superação dos padrões que imperavam no passado
- Quebra do estigma e acesso à informação

Educação inclusiva

Benefícios para os professores:

- Melhoria das habilidades profissionais e pessoais
- Formação profissional
- Retroalimentação da prática

Educação de qualidade para todos

- Sistemas educacionais inclusivos com transformações na organização das escolas, nas atitudes e nas práticas dos docentes.
- Diversidade como elemento enriquecedor da aprendizagem e catalizador do desenvolvimento pessoal e social.
- Uma nova cultura educacional

A escola deve...

- Reconhecer que a abordagem da diversidade constitui o ponto de partida para evitar que as diferenças se transformem em desigualdades e desvantagens entre os estudantes.

Os gestores mais eficientes são aqueles que a abordagem é primordialmente centrada nos funcionários e não nas tarefas. Os dirigentes com os melhores índices de desempenho concentram sua atenção primeiramente no aspecto humano dos problemas de sua equipe, no empenho em construir grupos de trabalho eficazes com objetivos desafiadores.

(Likert)

Inclusão na prática

AUXÍLIO EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

RECORTES



Tesoura adaptada com arame revestido.



Tesoura adaptada em suporte fixo.

APONTAR O LÁPIS



Apontador adaptado em suporte fixo.



**ACESSIBILIDADE
ARQUITETÔNICA**



**MOBILIÁRIO
ADEQUADO**



**COMUNICAÇÃO
AUMENTATIVA
ALTERNATIVA**



**ADEQUAÇÃO DO
MATERIAL
DIDÁTICO**

AUXÍLIO EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

LEITURA



Separador de páginas de feltro ou espuma.



Plano inclinado.



Pulseira imantada



Auxílio para virar a página do livro com velcro

AUXÍLIO EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

**DESENHO
PINTURA**



Adaptação de borracha.



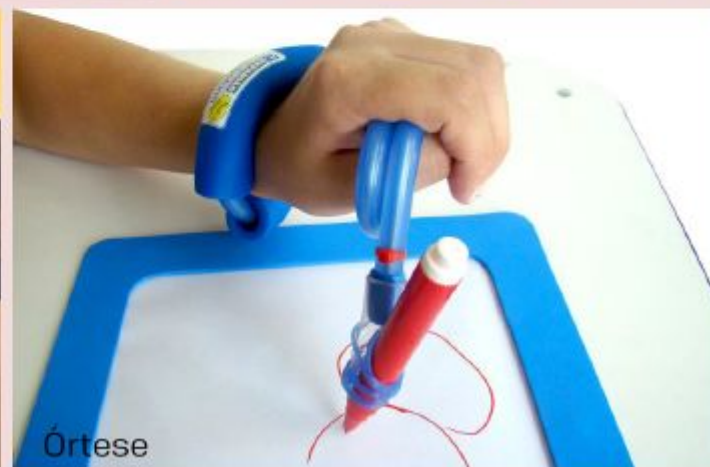
Engrossador de espuma.



Aranha-mola.

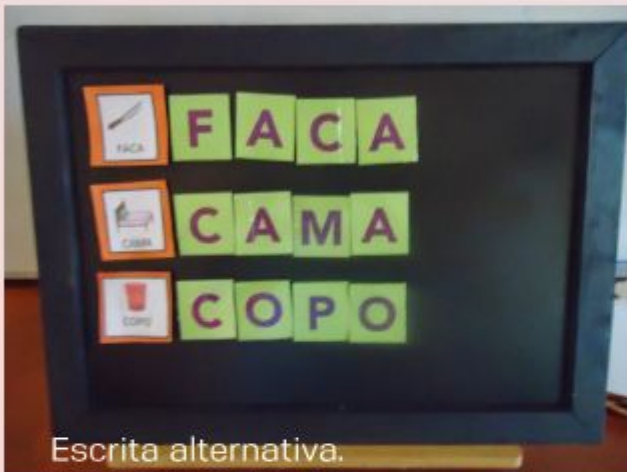


Ponteira de cabeça.



Órtese

AUXÍLIO EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA



Escrita alternativa.



Escrita alternativa.



Alphasmart 3000



Prancha de letras

PARALISIA CEREBRAL NA SALA DE AULA



**SISTEMAS DE
SÍMBOLOS
GRÁFICOS**

**PRANCHAS DE
COMUNICAÇÃO**



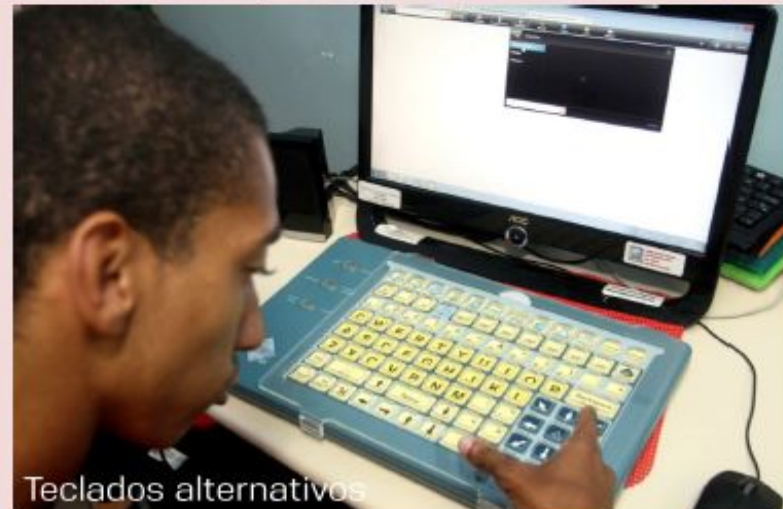
**CARTÕES DE
COMUNICAÇÃO**



CAA RECURSOS DE ALTA TECNOLOGIA



ACESSIBILIDADE AO COMPUTADOR



ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA





Foto 4 – Sala de Recursos Multifuncional



Foto 6 – Materiais para a sala de recursos multifuncional.



Foto 7 – Equipamentos e materiais para alunos com cegueira.



Foto 5 – Aluno com deficiência física fazendo uso do vocalizador em sala de aula comum.



Foto 8 – AEE em informática acessível.



Foto 9 – AEE em Comunicação aumentativa e alternativa – CAA



Foto 10 – Materiais produzidos para o ensino da Língua Brasileira de Sinais.



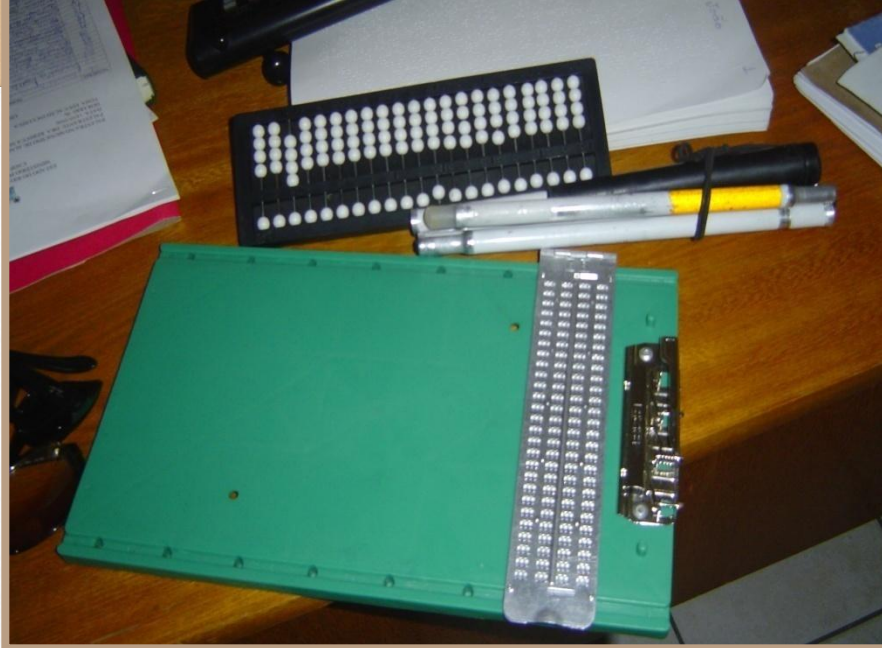
Foto 11 – Professor do AEE ensinando ao aluno com cegueira o uso do leitor de tela.



Foto 13 – Aluno aprendendo a usar um recurso óptico na sala de recursos multifuncional.



Foto 12 – Prancha de comunicação produzida pelo professor do AEE para uso em sala de aula comum.



Fonte:
AACD



Fonte: Cavalcanti e Galvão



Fonte: Cavalcanti e Galvão



Foto 1 – Cara a cara - Jogo acessível



Foto 2 – Maquete da planta baixa da escola.

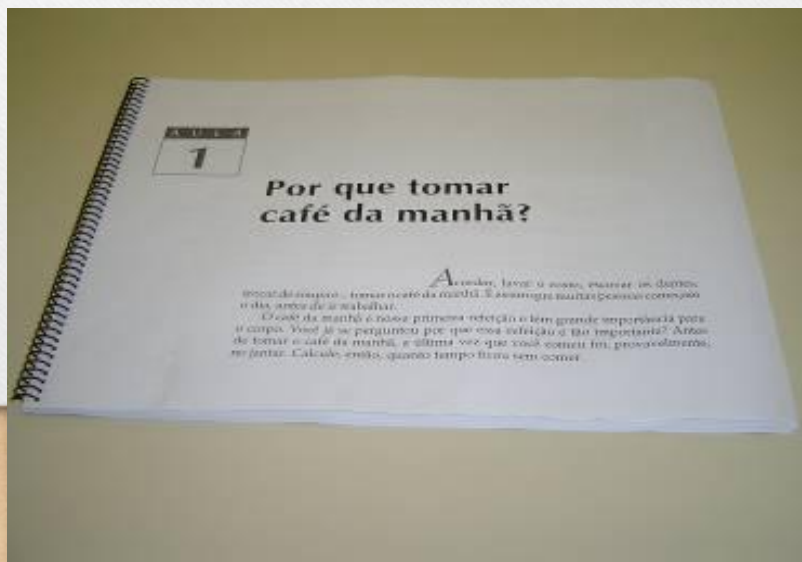


Foto 3 – Livro com caracteres ampliados para o aluno com baixa visão.



Foto 4 - Áudio-livro



Foto 5 – Jogo da velha com cores contrastantes e peças com diferentes formas. Dominó com diferentes texturas.



Foto 6 – Cadeira de rodas acessível com mesa escolar.



Foto 7 – Teclado com colméia para uso do aluno com dificuldades motoras.



Foto 8 – Teclado IntelliKeys com pranchas.

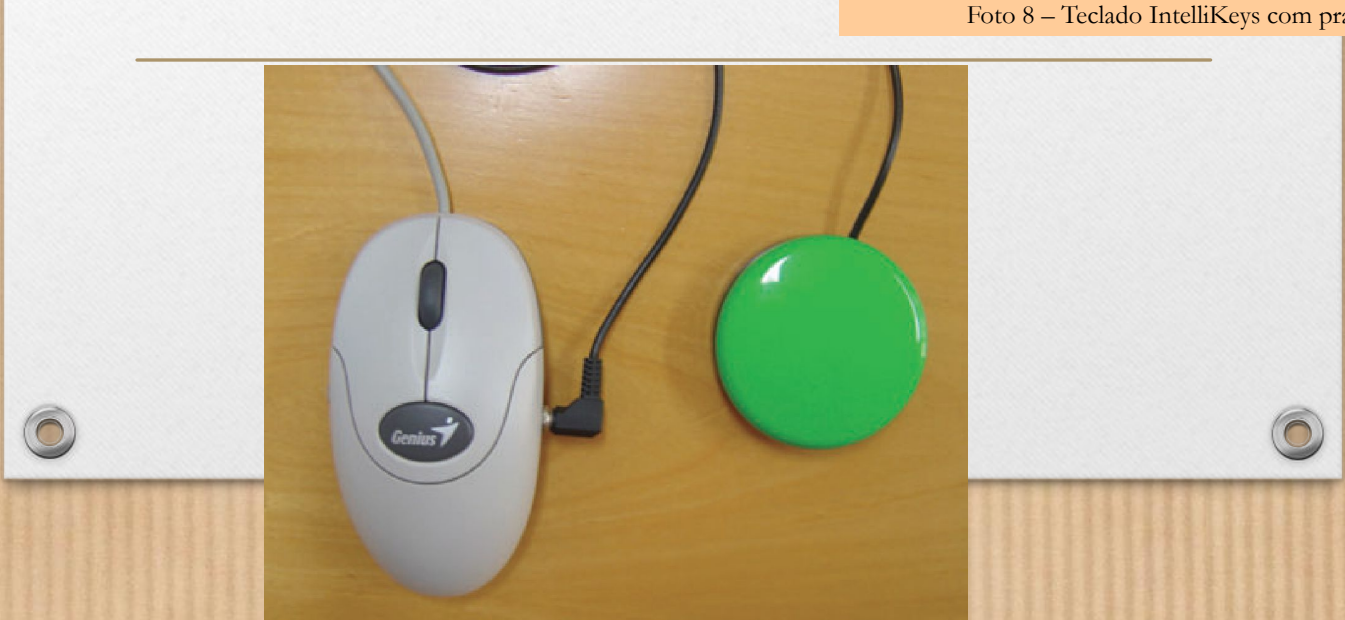


Foto 9 – Mouse com entrada para acionador e acionador de pressão.

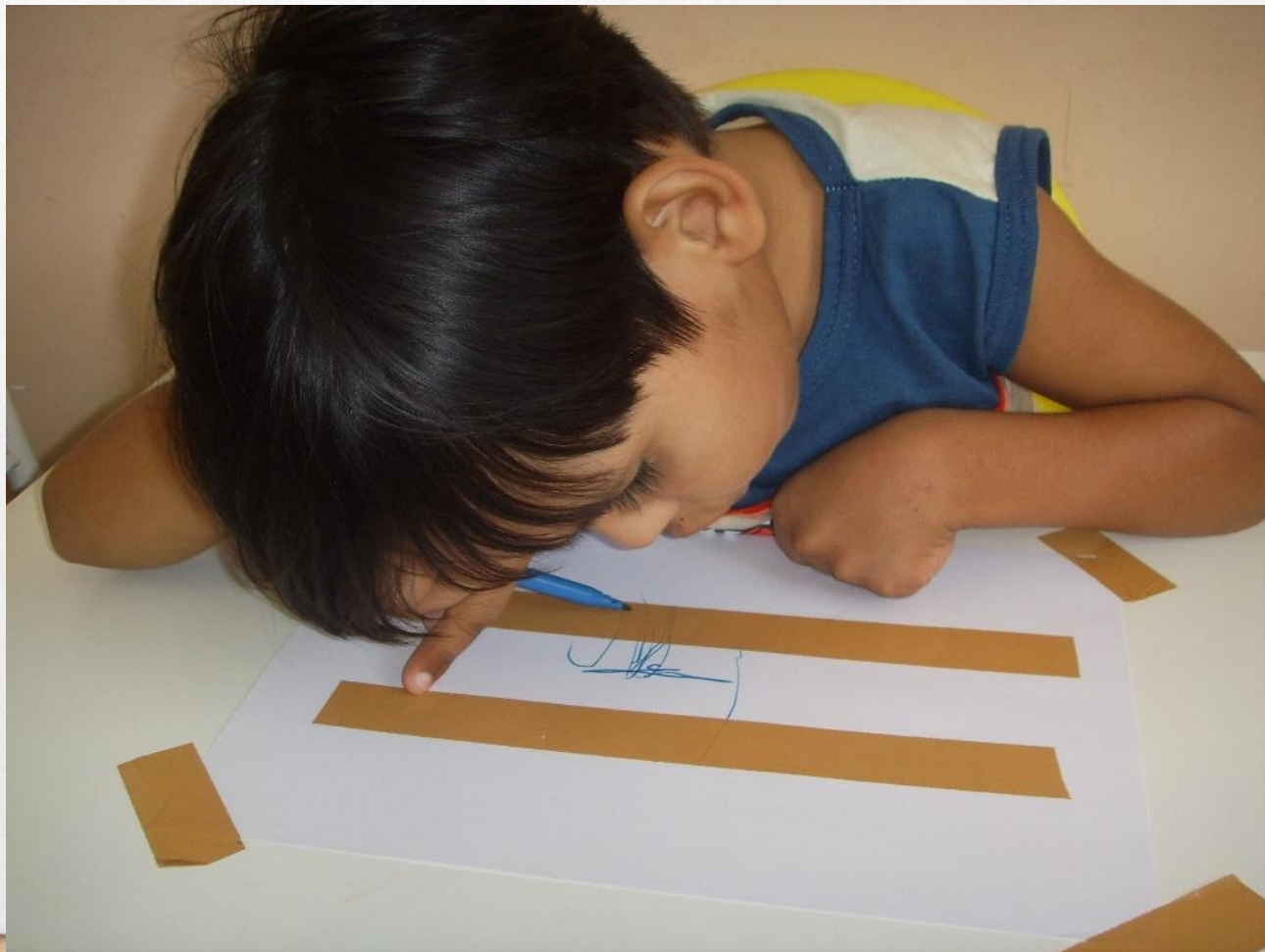


Foto 10 – Aranha-mola – recurso para o aluno com dificuldades motoras na escrita.



Foto 11 – Ensino do Sistema Braille na máquina Braille.

- Adaptação Folha de Papel:
Fixação bordas e demarcação espaço



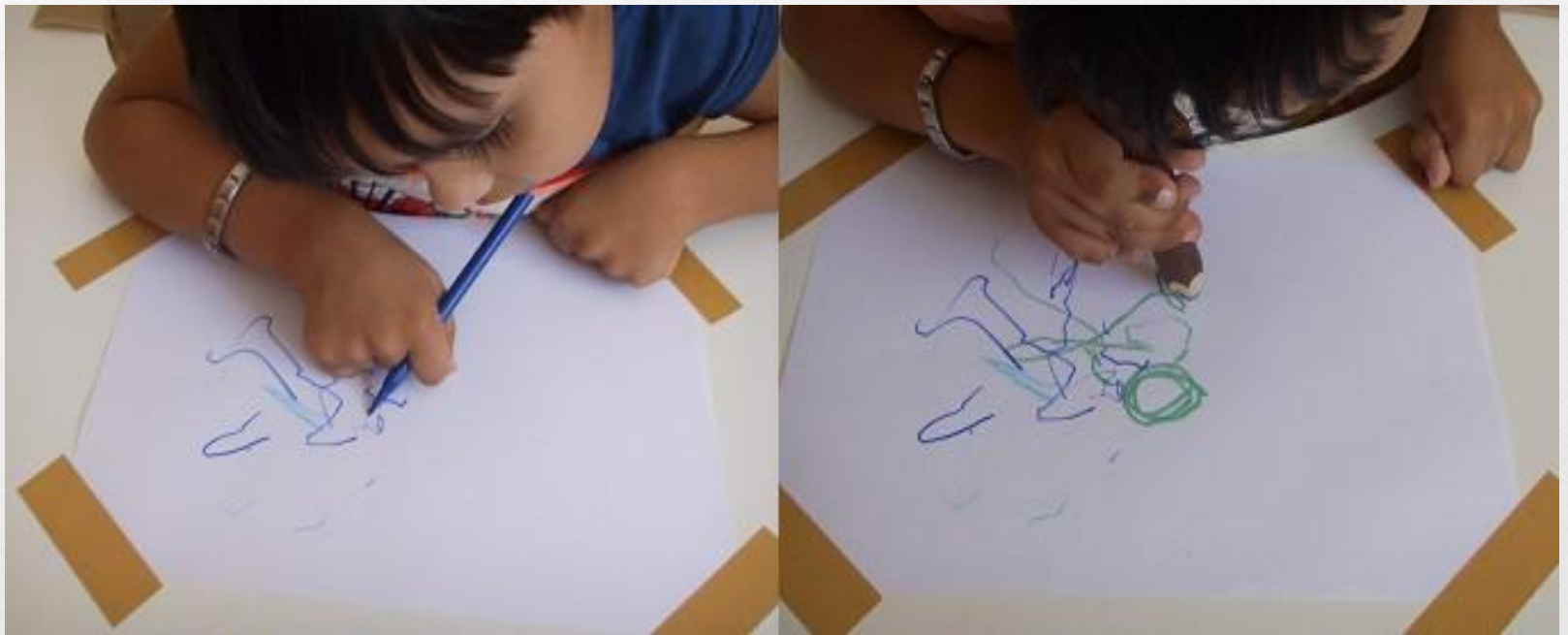
- Tesoura Universal



- Adaptação do mobiliário escolar



- Substituição lápis (ferramenta):
adequação das habilidades
remanescentes à tarefa



Indicação de prancha:
vertical, com fixação ou
auto-relevo



- Seleção de mobiliário escolar adequado à necessidade do usuário

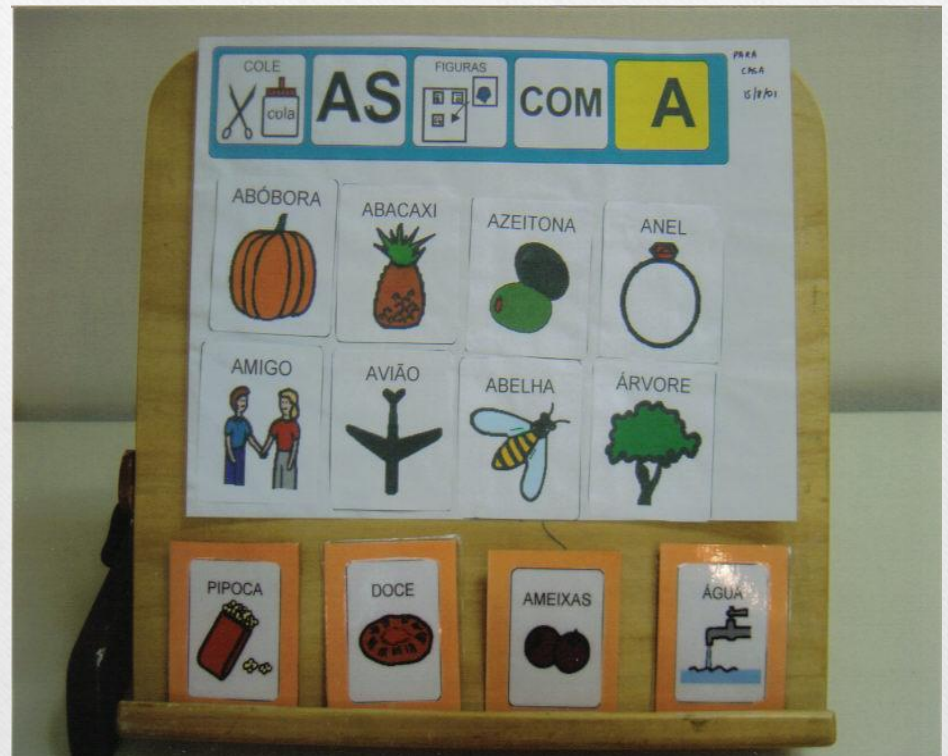


Fonte: AACD



Fonte: AACD

- Uso de material pedagógico adaptado (CSA)











© martaalencar











Acessibilidade na escola.

ACESSO

ANTES

Ausência de rebaixamento na calçada e letreiro de identificação da escola



DEPOIS

Implantação de rampas e letreiro de identificação da escola



BANHEIRO

ANTES

Ausência de banheiro acessível,
presença de desnível



DEPOIS

Implantação de banheiro acessível,
eliminação de desnível, comunicação
tátil



ATENDIMENTO

ANTES

Balcão não permite o alcance manual



DEPOIS

Rebaixamento da altura do balcão



SALA DE AULA

ANTES

Presença de desnível



DEPOIS

Eliminação de desnível



ACESSO

Ausência calçada, letreiro de identificação da escola e largura do portão estreito

ANTES



DEPOIS

Implantação do passeio público, letreiro de identificação da escola e aumento da largura do portão



ESTACIONAMENTO

ANTES

Ausência de pavimentação e vaga para pessoa com mobilidade reduzida



DEPOIS

Implantação de pavimentação e vaga para pessoa com mobilidade reduzida



ACESSO

ANTES

Ausência de pavimentação



DEPOIS

Implantação de pavimentação



BANHEIRO

ANTES

Dimensão inadequada



DEPOIS

Dimensão adequada



QUADRA DE ESPORTE

ANTES

Desnível



DEPOIS

Eliminação do desnível

